

O LÉXICO DO PORTUGUÊS DO BRASIL EM DICIONÁRIOS ELETRÔNICOS DO SÉCULO XXI

Rosinalda Pereira Batista (UNISINOS)

rosikmf@gmail.com

Rosinalda Pereira Batista (rosikmf@gmail.com) Alexandra Feldekircher Müller (alexandra.f.m@gmail.com) A partir dos resultados inconsistentes do registro formal de brasileirismos em dicionários do século XX, bem como de diferentes concepções desse léxico presente nas obras, realizamos um estudo comparativo entre dicionários brasileiros do século XX e XXI. A considerar que há um espaço de tempo significativo de publicação entre as obras desses dois períodos, objetivamos verificar se, mais contemporaneamente, ocorrem mudanças na concepção e reconhecimento desse léxico. Este foi identificado em estudo anterior relativo aos dicionários do século XX, pelas temáticas, flora, fauna, costumes e alimentação. Nas obras do século XXI, destacamos que o registro de entradas como brasileirismos permanece quase idêntico, no entanto, a rede de acepções das entradas marcadas como brasileirismos evidencia um acréscimo de significados brasileiros. Evidencia-se, dessa forma, que a língua em uso é contemplada com maior frequência nas obras do século XXI. Diante disso, o estudo permitiu identificar que, se por um lado o conjunto dos dados de registro observados ilustra a problemática da identidade do léxico nacional; por outro, revela que os usos de itens léxicos com novos sentidos constitui um diferencial da lexicografia brasileira atual. Esse tipo de registro, voltado aos aspectos semânticos decorrentes de usos brasileiros, confirma também que a linguagem não é estática e tende a acompanhar as mudanças presentes na sociedade. Dessa forma, o dicionário, ao registrar essa representação linguística e ideológica, configura-se como instrumento privilegiado de visões sobre a constituição de uma língua e de seus usos.